



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Pós-Graduação em Educação: Formação de Formadores

2º SEMESTRE DE 2023

Disciplina	Pesquisa avaliação para formação de professores
Tipo	Eletiva
Horário	5ª feira – 19 às 22h
Professor (a)	Dra. Clarilza Prado de Sousa
Créditos	03 (três)
Nível	Mestrado Profissional, Mestrado Acadêmico e Doutorado

EMENTA:

O curso pretende aprofundar o estudo de processos e métodos de avaliação que visam subsidiar processos de formação de professores. A avaliação educacional integrada ao processo formativo oferece ao aluno a oportunidade de tomar conhecimento e exercitar a elaboração de instrumentos de coleta de dados, de métodos de produção de devolutiva visando a tomada de decisão coletiva, coordenado pela equipe da gestão de uma escola. Neste sentido, serão analisadas produções escritas, depoimentos, questionários objetivos e de questões abertas. Serão convidados professores e autores que apresentam novas propostas de instrumentos, para análise de aprendizagem, baseados em populações com grande diversidade.

Os alunos serão convidados a produzir um plano avaliativo em conjunto e colocá-lo em execução, podendo já os aplicar, se houver possibilidades, em sua população de estudo, dependendo do estágio de sua dissertação. Trata-se, portanto, de um curso prático com referencial teórico de base, que pretende subsidiar os alunos na elaboração de sua dissertação e de outros trabalhos de sua prática educativa.

A avaliação do aluno, será realizada através da realização das tarefas em classe, leitura dos textos indicados, bem como da confecção dos exercícios propostos. Os alunos serão convidados a estabelecer suas metas a serem cumpridas até o final do curso, o que deverá proporcionar condições de realizar sua autoavaliação.

BIBLIOGRAFIA INICIAL

Almeida, R. C., Troeira, B. M. M. C., Venceslau, J. M., Branco, M. M. J., Horta, L. C. C., Brito, J. M., & Ramos, D. S. (Orgs.). (2018). Saúde emocional. Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal – Progesp – UFPA.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Pós-Graduação em Educação: Formação de Formadores

Barros, F. C., & Vieira, D. A. P. (2021). Os desafios da educação no período de pandemia. *Brazilian Journal of Development*, 7(1), 826-849. <https://doi.org/10.34117/bjdv7n1-056>

Centro de Inovação para a Educação Brasileira. (2020). Planejamento das secretarias de educação do Brasil para ensino remoto [slide de PowerPoint]. Cieb. <https://cieb.net.br/wp-content/uploads/2020/04/CIEB-Planejamento-Secretarias-de-Educac%C3%A3o-para-Ensino-Remoto-030420.pdf>

Hypolito, Á. M. (1999). Trabalho docente e profissionalização: Sonho prometido ou sonho negado? In I. P. A. Veiga, & M. I. Cunha (Orgs.), *Desmistificando a profissionalização do magistério*. Papirus.

Casassus, J. (2009). Uma nota crítica sobre a avaliação estandardizada: a perda de qualidade e a segmentação social. *Sísifo. Revista de Ciências da Educação*, 9, 71-78.

Depresbiteres, Lea. *Avaliação em Três Atos*, Ed SENAC. 1999

Depresbiteres, Lea. *Tavares, Marialva Instrumentos e técnicas de aprendizagem*
Editora Senac São Paulo, 2009

Eurydice (2009). *National Testing of Pupils in Europe: Objectives, Organization and Use of Results*. Education, Audiovisual and Culture Executive Agency. Retrieved from: http://eacea.ec.europa.eu/education/eurydice/documents/thematic_reports/109EN.pdf.

Ferreira, A. G. (2008). *O sentido da Educação Comparada: Uma compreensão sobre a construção de uma identidade*. Educação, Porto Alegre, 31, (2), 124-138.

Fullan, Michael & Hargreaves, Andy (2000). *A Escola como Organização Aprendizante*:
http://www.educationscotland.gov.uk/resources/h/genericresource_tcm4684382.asp
acesso em 23 de agosto de 2013.

Hofman, Roelande H., Dijkstra Nynke J. & W. Hofman H. Adriaan (2009). School self-evaluation and student achievement, *School Effectiveness and School Improvement: An International Journal of Research, Policy and Practice*, 20:1, 47-68

Inspeção Geral de Educação (2009). *Avaliação externa das escolas: referentes e instrumentos de trabalho*. Lisboa : Inspeção-Geral da Educação



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Pós-Graduação em Educação: Formação de Formadores

Inspeção Geral de Educação (2011). Quadro de referência para a avaliação externa das escolas (documento policopiado). Lisboa: Inspeção-Geral da Educação

Kamens, D. H., Mcneel, Y. & Connie, L. (2009) Globalization and the Growth of International Educational Testing and National Assessment. *Comparative Education Review*, 54, (1), 5-25.

Leite, Carlinda (2003). Para uma escola curricularmente inteligente. Porto: Edições ASA.

Leite, Carlinda & Fernandes Preciosa (2010b). Desafios aos professores na construção de mudanças educacionais e curriculares: que possibilidades e que constrangimentos? *Educação*, Vol.33 nº 3, pp.198-204.

OCDE (2009). School Evaluation: Current Practices in OECD Countries and a Literature Review OECD Education Working Paper No. 42. Paris: OCDE.

Swaffield, Sue & MacBeath John (2005). School self-evaluation and the role of a critical friend, *Cambridge Journal of Education*, Vol. 35, No. 2, pp. 239-252.

Vanhoof, J. Van Petegem, P. (2007). Matching internal and external evaluation in an era of accountability and school development: lessons from a Flemish perspective. *Studies In Educational Evaluation*, 33, (2), pp 101–119.

Vianna. Heraldo, Marelin. Introdução à Avaliação Educacional.

ANDRÉ, Marli O que é um estudo de caso qualitativo em Educação? **Educação e Contemporaneidade – Revista FAEEBA**, vol 22, n. 40, julh/dez 2013, p.95-104

ANDRÉ, Marli **Etnografia da Prática Escolar**. Campinas, Papyrus, 2014 (18ª edição)

ANDRÉ, M. Texto, Contexto e Significado- algumas questões na análise de dados qualitativos. **Cadernos de Pesquisa**, FCC, n, 45, 1983, 66-71.

GATTI, Bernardete A. **Grupo Focal na pesquisa em ciências sociais e humanas**. Brasília – DF: Líber Livro, Série Pesquisa em Educação, 2005.

Gomes, R. A Análise de Dados em pesquisa qualitativa. In MINAYO, C. et al. (org.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, Vozes, 1994, 67-80



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Pós-Graduação em Educação: Formação de Formadores

JUNQUEIRA, W. E OZELLA, S. Apreensão dos Sentidos: aprimorando a proposta dos núcleos de significação Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 144, n. 236, 286-322, 2013.

LÜDKE, Menga. e ANDRÉ, Marli.E.D.A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo, EPU, 2013..

MAY, T. **Pesquisa Social- questões, métodos e processos.** Trad. Carlos A. S. Netto Soares, Porto Alegre, Artmed, 2004 cap. 6, 7 e 8 p. 109-230.

MAZOTTI, A. J. O planejamento de pesquisas qualitativas. In MAZZOTTI, A. e GEWANDSEZNAJDER, F. **O Método nas Ciências Sociais - Pesquisa Quantitativa e Qualitativa.** São Paulo, Pioneira, 1998. Cap 6 e 7, p. 129-163

MORAES, R. Uma Tempestade de Luz. **Ciência & Educação**, v. 9, n. 2, p. 191-211, 2003

PASSEGI, M.C. **A experiência em formação.** Educação, Porto Alegre, v. 34, n. 2, p. 147-156, maio/ago. 2011

THIOLLENT, Michel **Metodologia da pesquisa-ação**, 18ª edição, São Paulo, Cortez, 2011

TRIPP, David Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, v. 31, n. 3, set/dez 2005: 443-466

WELLER, W. Grupos de discussão na pesquisa com adolescentes e jovens: aportes teórico-metodológicos e análise de uma experiência com método. **Educação e Pesquisa**, v. 32, n.2, 2006, 241-260

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A ser indicada durante o curso quando necessário aguardando também que as professoras convidadas indiquem novas bibliografias.